



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA (580)

Disciplina 3413 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL

Carga Horária: 102

Turma PEM-B

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A práxis do estágio supervisionado e a formação da pedagoga da Educação Infantil. Observação participativa na gestão e na docência de processos educativos e práticas pedagógicas em instituições de Educação Infantil. Experiências e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Práticas de planejamento, intervenção e avaliação nos campos de estágio.

I. Objetivos

- Articular os fundamentos teórico-metodológicos à prática pedagógica em Educação Infantil;
- Apropriar-se dos conceitos que caracterizam o estágio supervisionado em Educação Infantil – aspectos conceituais e legais;
 - Analisar as práticas pedagógicas na Educação Infantil, articulando da observação aos fundamentos;
 - Planejar práticas pedagógicas na Educação Infantil;
 - Oportunizar à comunidade escolar da Educação Infantil momentos de troca de experiências e vivências por meio de atividades de curricularização da extensão;
 - Sistematizar e socializar a vivência do estágio supervisionado e das atividades de curricularização da extensão.

II. Programa

UNIDADE I - Regulamento do estágio supervisionado

- Leitura e discussão do Regulamento do estágio supervisionado dos cursos da Universidade Estadual do Centro-Oeste;
- Regulamento do estágio curricular supervisionado obrigatório e estágio não obrigatório do Curso Pedagogia da UNICENTRO;
- Termo de compromisso do estágio supervisionado.

UNIDADE II: Atividades do estágio supervisionado: organizando a observação

- Conceitos teórico-metodológicos: observação, registro, documentação, projetos e avaliação na educação infantil.
- Organização da observação (roteiro que inclui: análise de documentos do Centro de Educação Infantil; entrevista com a direção e a coordenação pedagógica; observação em sala de aula, do berçário ao maternal, no CMEI e na pré escola, que na maioria dos municípios se encontra na escola - EF; análise da infraestrutura do CMEI);

UNIDADE III: Atividades do estágio supervisionado: planejando a regência de turma

- Conceitos teórico-metodológicos: planejamento, projeto, planos de aula de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC/Educação Infantil e Referencial Curricular do Paraná;
- Organização das práticas de regência de turma;
- Relatório final de estágio: sistematização.

UNIDADE IV: Atividades do estágio supervisionado: regência de turma, sistematização do relatório final e seminário de socialização das experiências

- Regência de turma: orientação, acompanhamento e supervisão;
- Produção escrita e entrega do relatório final de estágio;
- Socialização das experiências do estágio supervisionado em forma de seminário.

UNIDADE V: Atividades do estágio supervisionado: práticas de curricularização da extensão

- Relação entre a comunidade e a universidade no contexto das práticas de curricularização da extensão;
- Proposição de práticas de curricularização da extensão para a comunidade escolar, no âmbito da Educação Infantil.

III. Metodologia de Ensino

- Para as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado são previstos os seguintes aspectos metodológicos: aulas expositivas e dialogadas, leituras dirigidas com registros, seminários de estudo, atividades de planejamento individuais e em duplas, produção escrita;
- Para a curricularização da extensão, são previstas atividades de natureza prática, como oficinas, reuniões pedagógicas, grupo de estudo, seminário integrador, cine-fórum, entre outras atividades, totalizando 22 horas;

c) Para a realização do Estágio Supervisionado, são previstos os seguintes aspectos metodológicos: orientação para o projeto de estágio, acompanhamento dos alunos em campo de estágio, produção escrita do relatório de estágio e cumprimento de 90 horas de estágio em instituição de Educação Infantil,

a) Para o estágio supervisionado

Instrumentos Critérios

Relatórios das observações Conhecer o funcionamento da instituição, análise documental, entrevistas e contexto da escola
Planejamento/participação nas orientações em sala de aula Elaboração, criatividade, relação do contexto com as práticas selecionadas, metodologia e recursos didáticos.

Regência de turma A capacidade de criatividade e criticidade na elaboração dos planos de regência e na confecção dos materiais pedagógicos que serão utilizados.

Organização da aula durante a regência (o que propôs, o que elaborou, o que utilizou); organização do tempo, espaço e o trabalho em grupo; pontualidade; replanejamento.

Relatório de regência de turma Texto de apresentação; considerações sobre a intervenção; considerações finais.

Trabalho final Organização do relatório das fichas, pontualidade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3413 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL	Carga Horária: 102
Turma	PEM-B	

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma prática que deve alimentar e orientar a intervenção pedagógica. Trata-se de um componente do ensino que tem por finalidade investigar ou diagnosticar a aprendizagem do acadêmico ou acadêmica num processo contínuo, permitindo a observação sistemática e permanente do processo ensino- aprendizagem, considerando os saberes e a cultura de cada um, respeitados como ponto de partida real do processo pedagógico. Nesse sentido, a avaliação estabelece-se numa perspectiva, marcada pela autonomia do educando e compreensão de sua singularidade.

Além disso, também devem ser levados em conta as especificidades das temáticas abordadas. Para tanto, destaca-se instrumentos e critérios que poderão ser utilizados, nessa disciplina, e são evidenciados abaixo:

a) Para a disciplina de estágio

InstrumentosCritérios

Presença e participação nas aulas A assiduidade nas aulas, nas orientações de estágio e nas atividades de observação e regência; Frequência de no mínimo 75

Participação nas discussões por meio de relatos, análises teórico-metodológicas e outras.

Esquemas, sínteses, fichamentos e trabalhos em gruposApropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Seminário Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Uso e organização do tempo. Postura e oralidade. Planejamento da apresentação.

Relatório final Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese. Escrita clara e objetiva deste gênero. Uso

adequado da língua padrão. Descrição, exemplificação e sintetização das experiências.

Curricularização da extensão Frequência de 100

Participação no planejamento e execução das atividades de natureza prática.

a) Para o estágio supervisionado

InstrumentosCritérios

Relatórios das observaçõesConhecer o funcionamento da instituição, análise documental, entrevistas e contexto da escola

Planejamento/participação nas orientações em sala de aulaElaboração, criatividade, relação do contexto com as práticas selecionadas, metodologia e recursos didáticos.

Regência de turmaA capacidade de criatividade e criticidade na elaboração dos planos de regência e na confecção dos materiais pedagógicos que serão utilizados.

Organização da aula durante a regência (o que propôs, o que elaborou, o que utilizou); organização do tempo, espaço e o trabalho em grupo; pontualidade; replanejamento.

Relatório de regência de turmaTexto de apresentação; considerações sobre a intervenção; considerações finais.

Trabalho finalOrganização do relatório das fichas, pontualidade.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LOBATO, V. O. dos S.; ALVES, M.C.S. de O. FRATARI, M.H.D. Pedagogia de Projetos: uma experiência na educação infantil. In: Revista Olhares e Trilhas, ano 11, n.11, p. 97-105, 2010.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Educação Infantil: saberes e fazeres na formação de professores. Campinas, São Paulo: Papirus, 2011.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Planejamento na Educação Infantil: mais que atividade a criança em foco. Campinas: Papirus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.

SEREDIUK, E. F. SOUZA, A.A.B. de. A pedagogia de projetos como possibilidade de trabalho: um relato de experiência de professoras de educação infantil. Anuário da Produção Acadêmica Docente. V. 12, n. 2, 2008.

SILVA, Kamila O; LIRA, Aliandra Cristina. Estágio supervisionado na educação infantil do Curso de Pedagogia da UNICENTRO: desafios, expectativas e contribuições para a formação de professores. Guarapuava, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA

a) BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LOBATO, V. O. dos S.; ALVES, M.C.S. de O. FRATARI, M.H.D. Pedagogia de Projetos: uma experiência na educação infantil. In: Revista Olhares e Trilhas, ano 11, n.11, p. 97-105, 2010.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Educação Infantil: saberes e fazeres na formação de professores. Campinas, São Paulo: Papirus, 2011.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Planejamento na Educação Infantil: mais que atividade a criança em foco. Campinas: Papirus, 2012.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3413 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL	Carga Horária: 102
Turma	PEM-B	

PLANO DE ENSINO

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2010.
SEREDIUK, E. F. SOUZA, A.A.B. de. A pedagogia de projetos como possibilidade de trabalho: um relato de experiência de professoras de educação infantil. Anuário da Produção Acadêmica Docente. V. 12, n. 2, 2008.
SILVA, Kamila O; LIRA, Aliandra Cristina. Estágio supervisionado na educação infantil do Curso de Pedagogia da UNICENTRO: desafios, expectativas e contribuições para a formação de professores. Guarapuava, 2013.

Complementar

b) COMPLEMENTAR:

AGOSTINHO, Kátia Adair. O espaço da creche: que lugar é este? Florianópolis, 2003. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.
ANGOTTI, M. (Org.). Educação Infantil: para que, para quem e por quê? 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Fragmentos sobre a rotinização da infância. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 94-113, jan./jun. 2000. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/48685-197593-1-PB.pdf. Acesso em: 27 de abril de 2021.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Culturas Escolares, Culturas de Infância e Culturas familiares: as socializações e a escolarização no entretecer destas culturas. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1059-1083, out. 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/873/87313704020/>. Acesso em: 27 de abril de 2021.
BATISTA, Rosa. A rotina do dia a dia da creche: entre o proposto e o vivido. 1998. 188 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Infância e maquinarias. 2001. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
CORSIÑO, Patrícia. Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2012.
CRAIDY, Carmen Maria; KAERCHER, Gládis Elise P da Silva. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: ArtMed, 2001.
DOMINICO, Eliane. Educação Infantil, práticas e relações estabelecidas: uma análise foucaultiana. Orientadora: Aliandra Cristina Mesomo Lira. 2018. 116 f. Orientadora: Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, 2018.
DORNELLES, Leni Vieira. Infância que nos escapam: da criança na rua à criança cyber. Petrópolis: Vozes, 2005.
DORNELLES, Leni Vieira; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Educação e Infância na era da informação. Porto Alegre: Mediação, 2012.
FELIPE, J.; GUIZZO, B. S. Entre batons, esmaltes e fantasias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. In: MEYER, D. E.; SOARES, R. de F. R. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.
FREITAS, Francine; SCHNEIDER, Mariângela Costa; LORENZON, Mateus; SILVA, Jacqueline Silva da. O espaço da escola de educação infantil como favorecedor do protagonismo infantil. Diversa Prática, Uberlândia, v. 2, n. 2, p. 42-64, 2º semestre 2015. Disponível em: file:///C:/Users/usuario/Downloads/33557-136199-1-SM 20(2).pdf. Acesso em: 14 fev. 2018.
GUIMARÃES, Daniela de Oliveira. Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na cidade de Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsividade, cuidado. 2008. 222 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
KORCZAK, J. Quando eu voltar a ser criança. São Paulo: Summus, 1981.
KRAMER, Sonia. Subsídios para uma política de formação do profissional da educação infantil: uma síntese. Brasília, DF: MEC, 1995.
MALAGUZZI, Loris. História, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. p.59-104.
MARTINS FILHO, Altino José. Culturas da Infância: traços e retratos que diferenciam. IN: _____. Criança pede respeito. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 13- 26.
MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lorival José. Educação Infantil: especificidade da docência. Florianópolis: UDESC, 2013.
MARTINS FILHO, Altino José. DELGADO, Ana Cristina Coll. A construção da docência com bebês e as crianças bem pequenas em creches. In: MARTINS FILHO, Altino José. Educar na creche: uma prática construída com os bebês e para os bebês. Porto Alegre: Mediação, 2016. p. 9- 22.
OLIVEIRA, Z. M. R. de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.
PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2008.
REDIN, Marita Martins. et al. (org). Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.
ROCHA, Eloisa Acires Candau; OSTETTO, Luciana Esmeralda. O estágio na formação universitária de professores de educação infantil. In: SEARA, Izabel Christine; DIAS, Maria de Fátima Sabino; OSTETTO, Luciana Esmeralda; CASSIANI, Suzani. Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 103 – 116.
SCHMITT, A.; BERNER, F.F.C.; RAUSCH, R.B. Registro do planejamento na Educação Infantil. UNirevista, v. 1, n. 2, p. 10 -16, 2006.
WESCHENFELDER, N. V. Afinal, qual o gênero da educação infantil? In: OLIVEIRA, V. F. Imagens de professor: significação do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA (580)	
Disciplina	3413 - ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCACAO INFANTIL	Carga Horária: 102
Turma	PEM-B	

PLANO DE ENSINO

trabalho docente. Ijuí: Editora UNIJUI, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 14/06/2023